

RELATÓRIO ANUAL DE 2019
DA ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2017
Referente ao MUSEU AFRO BRASIL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
QUADRO DE METAS PACTUADAS.....	7
APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E JUSTIFICATIVAS.....	32
QUADRO DE METAS CONDICIONADAS.....	44
DESCRITIVO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	53
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO PREVISTO E REALIZADO.....	57

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 003/2017 e apresentar o desenvolvimento das ações referentes ao ano de 2019 da Associação Museu Afro Brasil. De modo geral, as metas previstas foram cumpridas e aquelas que foram superadas, cumpridas parcialmente ou não cumpridas encontram-se justificadas no corpo deste relatório. As metas superadas não causaram impacto no orçamento do Contrato de Gestão.

Antes de apresentar o conjunto dessas ações, é importante considerar que a instituição tem trabalhado com uma equipe de profissionais muito reduzida, bastante aquém das suas necessidades e prioridades, devido ao contingenciamento orçamentário que tem sofrido ao longo dos últimos anos.

Além da redução das equipes, a falta de recursos para investir na capacitação dos profissionais e nas ações mais básicas de infraestrutura são motivos de preocupação.

Goteiras em algumas áreas do Museu em épocas de chuvas, computadores que desligam sozinhos no meio do expediente por causa da instabilidade da rede elétrica (não há recursos para comprarmos nobreaks) e por serem computadores com mais de 10 anos de uso e, também o desconforto gerado pelo calor excessivo em dias mais quentes, pois não dispomos de um sistema de climatização, são alguns exemplos de situações com as quais convivemos diariamente.

O primeiro trimestre do ano foi um período atípico, pois vivemos a expectativa de contingenciamento do Contrato de Gestão, gerando um refreamento dos planos de ação, na medida em que se aguardava saber em que condições continuaríamos. A informação sobre o contingenciamento de 2,75% (R\$ 268.700,00 – duzentos e sessenta e oito mil e setecentos reais) ocorreu no final do 2º trimestre e sua reincorporação ocorreu em dezembro.

É importante ressaltar que os resultados desse contingenciamento se acumulam em relação aos anteriores, gerando uma condição grave para manutenção da instituição.

Os esforços de trabalho das equipes e da Direção Curatorial mantiveram a realização de exposições, programação cultural ações de educação, pesquisa e comunicação, além das ações de rotina previstas em contrato.

Assim, os principais destaques do ano foram:

- Dentre as 12 exposições:
 - ✓ São Paulo – Uma iconografia urbana;
 - ✓ A Cidade da Bahia, das Baianas e dos Baianos também;
 - ✓ A arte de Elifas Andreato na música brasileira um tributo à Clementina de Jesus;
 - ✓ João Câmara – Trajetória e obra de um artista brasileiro;
 - ✓ Walter Firmo – Ensaio sobre Bispo do Rosário;
 - ✓ Castro Alves – 150 anos do poema “O Navio Negreiro”.
- Na programação cultural:
 - ✓ Encontro: Um tributo à Clementina de Jesus, com Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Elifas Andreato, Emanuel Araujo e Happin Hood;
 - ✓ Curso Quilombos e Campesinato Rural com o Profº Dr Flávio Gomes.

- O número de público atendido pelo Núcleo de Educação.
- A doação de 12 gravuras aquareladas de Rugendas ao acervo, por Ruy Souza e Silva.
- A campanha do Programa de Sócios do Museu Afro Brasil.

Por entender que as exposições temporárias dinamizam o Museu, o Diretor Curador, Emanuel Araujo, em função dos poucos recursos disponíveis para realização de exposições, optou por ampliar diálogos com artistas, instituições e colecionadores parceiros do Museu, objetivando garantir um conjunto significativo de mostrar sem onerar o orçamento do Contrato de Gestão para o 2019. Neste ano, pode-se contar, por intermédio de relações pessoais nacionais e internacionais de Emanuel Araujo, inclusive aporte financeiro para realizar exposições. Sendo assim, algumas exposições previstas não foram realizadas e novas exposições ocuparam o espaço expositivo do museu, de modo a confirmar sua missão e conceito curatorial.

A exposição *João Câmara – Trajetória e obra de um artista brasileiro*, segundo o curador:

...João Câmara Filho, esse grande artista, cuja obra foi crescendo e se multiplicando com uma vontade enorme de tornar-se maior do que o próprio artista. Quando se fala do maior, eu me refiro ao certo poder narrativo que acompanha seu trabalho de muitos anos, o que vale dizer da maestria com que ele manipulou a pintura. A pintura nas cores, nos desenhos, linhas e veladuras, como os pintores holandeses do Barroco, obra rica em sombras e silhuetas, como manchas de lavi, ou seja, a cor diluída e reaplicada até chegar o tom da cor sem que ela seja simplesmente aplicada sobre o suporte...

...No entanto, como explicar a obra de João Câmara sem torná-la superficial diante de uma propositura tão complexa dos seus temas, que ora, refletem uma postura política, ora ironizam com seus personagens em ações. Mas pode ser mais que uma ironia, pode ser o grande sentimento de observação do artista, que ultrapassa e perpassa o conteúdo como em um filme...

...Diante de suas pinturas não há como ficar indiferente aos seus temas provocativos. É evidente que ali há a invenção que conversa com o tempo passado e presente. Uma forma metafórica de explicar o não explicável e nisso a obra pictórica de Câmara se expõe e se delata pelo prazer de dizer, ou mesmo, o prazer de pintar. Portanto, o tempo não existe como narrativa. Ele é o presente que se apodera do pintor...- Emanuel Araujo

Os 150 anos do poema *O Navio Negreiro* de Castro Alves foi transformado em exposição, por Emanuel Araujo.

Agora no dia vinte de novembro, dia dedicado à memória de Zumbi dos Palmares, mês da Consciência Negra, mês do signo de Escorpião, estamos aqui presentes mais uma vez para ler ou para ouvir – nas vozes de Caetano Veloso e de Maria Bethânia – o célebre poema do grande trovador baiano, o Poeta Castro Alves.

Assim, pela comoção com que essas letras escritas há tantos anos nos trazem e parecem soar ainda agora com a injustiça com que esse país trata a

desigualdade social, assim como esse país assiste à miséria do povo brasileiro – invisível povo brasileiro...

...Rever esse poema de Castro Alves, mais que centenário, que continua vivo e pulsante como se escrito hoje fosse. O que é muito triste, é que pouco mudou em relação ao povo negro e pobre que ainda sofre com as mesmas chibatadas, como se a escravidão não tivesse terminado no século dezenove.

Os corpos das gentes não serão mais jogados ao mar naquele bárbaro transporte dos navios negreiros. Hoje, eles estão jogados nas ruas das grandes cidades brasileiras, estão debaixo dos viadutos, das pontes ou simplesmente largados nas ruas como corpos podres, abandonados, invisíveis, e só não os vê quem não quer ver...

Que país é esse, diria o Poeta se por um passe de mágica voltasse com seu apaixonado sentimento e sua grandiosa sensibilidade...

No decorrer do ano, a Curadoria do Museu apresentou destaques do acervo a partir de mostras específicas com o intuito de intensificar a relação entre o público e o acervo e garantir a ocupação museal do espaço em consonância com os objetivos da instituição.

Em relação ao público, em 2019, houve a superação tanto do público geral, como de todos os segmentos que o Núcleo de Educação recebe via agendamento. Do mesmo modo que em anos anteriores, o Museu identifica uma demanda reprimida dos segmentos do público educativo, isto é, o alto número de visita espontânea por não conseguirem horário na agenda da Educação.

O público geral de visitantes do Museu e Educativo somou **164.060** pessoas, o que significou **28%** a mais do indicador pactuado para o ano. Esse total não contempla o número de público espontâneo que visita as exposições localizadas nas marquises do edifício do Museu. A realização das exposições nestes espaços cumpre o objetivo de manter o Museu aberto, mesmo quando fechado. O público virtual do Museu totalizou **40.596** visitantes virtuais, identificando crescimento em relação ao ano anterior. No Instagram alcançou-se um número **superior a 120 mil** seguidores.

Em relação ao público atendido pelo Núcleo de Educação, houve a superação de atendimento de todos os segmentos, sem considerar aqueles que realizaram visita espontânea, pela impossibilidade de conseguir agendar.

No ano, o público educativo que visitou o museu somou **62.660** visitantes, sendo **26.560** com visitas mediadas e **36.100** em visitas espontâneas. Esses totais incluem todos os segmentos de público que conformam o público educativo.

Desse total geral, gostaríamos de ressaltar o público de estudantes. Ao todo, foram recebidos, **51.526** estudantes de escolas públicas e privadas, dentre estes **20.988** em grupos agendados e os outros **30.538** estudantes em visitas espontâneas recebendo orientação ou introdução à visita.

Essa superação reflete um trabalho intenso do Núcleo de Educação em possibilitar parcerias voltadas à ampliação e fidelização de público, o que tem exigido um enorme esforço de trabalho da equipe.

Em relação ao acervo, foi executado o plano de conservação preventiva das obras museológicas, documentais e bibliográficas. Assim, as rotinas foram todas

realizadas; as ações de preservação do acervo - documentação e conservação preventiva seguiram o plano estabelecido.

A equipe de pesquisadores do projeto *Leituras do Acervo*, que estuda tanto as obras de artistas contemporâneos do acervo, como os manuscritos contribuiu para o aprofundamento dos conteúdos do acervo do Museu e seus resultados foram compartilhados junto ao público no encontro *Leituras do Acervo* ocorrido em 12 de dezembro de 2019.

Em 2019, a Associação Museu Afro Brasil inscreveu um projeto em lei de incentivo-Lei Rouanet: Uma história da África, além de prorrogar os prazos de captação e realização dos projetos anteriormente inscritos, ou seja: Plano de Trabalho - 2019; a exposição *Brasileiro, Brasileiros* e o projeto de complementação da exposição do acervo.

A proposição de parcerias que visavam promover maior participação de segmentos da sociedade civil em ações do Museu continuou no decorrer de 2019. Desse modo, o Programa de Voluntários, manteve um conjunto de voluntários atuando em diferentes áreas do MAB e o Programa de Sócios implementou um projeto de busca de parceiros na formação de um corredor cultural, visando ampliação de acesso e formação de público.

As ações de divulgação foram, em especial, relacionadas à abertura e manutenção de exposições temporárias, informações sobre o acervo e temas correlatos, divulgação da programação cultural e das atividades do Núcleo de Educação, bem como a divulgação de outros espaços do museu (Loja, Biblioteca Carolina Maria de Jesus e Teatro Ruth de Souza).

A obra para recuperação dos caixilhos e vidros da fachada oeste do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega – que sedia o Museu Afro Brasil foi encerrada no último trimestre do ano. Apenas como ressalva, a recuperação dos caixilhos e a troca do piso do Espaço Estevão Silva, no subsolo, exigiu um trabalho ininterrupto de higienização das obras expostas devido ao fino pó liberado durante o processo de lixamento do piso. Ao final do mês de dezembro, todo o processo de recuperação do piso foi finalizado.

QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO MUSEU AFRO BRASIL ANO 2019

Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DE MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
1	(PGTG) Pesquisa de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	1.1	Meta-Produto	Obter índice de satisfação	1º trim	= ou > 80%	97,10%
					2º trim	= ou > 80%	97,50%
					3º trim	= ou > 80%	96,65%
					4º trim	= ou > 80%	97%
					META ANUAL	= ou > 80%	97,06%
					ICMP	100%	100%
2	(PGTG) Manutenção do Programa Raízes (programa de sócios)	2.1	Meta-Resultado	Sócios ativos – nº absoluto / Quantidade de novos sócios	1º trim	10	0
					2º trim	10	0
					3º trim	15	0
					4º trim	15	36
					META ANUAL	50 + 60 (2018)	36
					ICMR	100%	72%

3	(PGTG) Manutenção do Programa de Voluntariado	3.1	Meta-Produto	Carga horária trimestral – nº absoluto / Quantidade de horas de voluntariado realizadas	1º trim	400	0
					2º trim	420	553
					3º trim	400	306
					4º trim	420	509
					META ANUAL	2000	1368
					ICMP	100%	68,40%
	(PGTG) Manutenção do Programa de Voluntariado	3.2	Meta-Resultado	Captação – R\$ / Valor financeiro equivalente às horas de voluntariado realizadas	1º trim	Mínimo de R\$5.200	R\$ -
					2º trim	Mínimo de R\$5.460	R\$ 6.812,82
					3º trim	Mínimo de R\$5.200	R\$ 3.217,46
					4º trim	Mínimo de R\$5.460	R\$ 3014,73
					META ANUAL	Mínimo de R\$21.320	R\$ 13.045,01
					ICMR	100%	61,19%
4	(PGTG) Publicização do menu de exposições	4.1	Meta-Produto	Item – nº absoluto / Menu de exposições	1º trim	0	
					2º trim	1	0

	temporárias no site do museu			temporárias itinerantes publicizado no site	3º trim	0	0
					4º trim	1	1
					META ANUAL	2 + 1 (2018)	1
					ICMP	100%	50%
5	(PGTG) Elaboração do Projeto do Centro de Referência - 1ª versão	5.1	Meta-Produto	Projetos - nº absoluto / Entrega da 1ª versão do projeto	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
6	(PGTG) Pesquisa de público - índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	6.1	Meta-Resultado	Obter índice de satisfação	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	= ou > 80%	
					4º trim	0	100%
					META ANUAL	= ou > 80%	100%
					ICMP	100%	100%

7	(PE) Pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC	7.1	Meta-Produto	Ítems – nº absoluto / Nº de pesquisas aplicadas	1º trim		
					2º trim	1	0
					3º trim		
					4º trim	1	1
					META ANUAL	2	1
					ICMP	100%	50%
		7.2	Meta-Resultado	Obter índice de satisfação	1º trim		
					2º trim	= ou > 80%	0
					3º trim		
					4º trim	= ou > 80%	96,3%
					META ANUAL	= ou > 80%	96,3%
					ICMR	100%	
8	(PCDI) Campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing e/ou mídias sociais e/ou notícias no site e/ou releases para imprensa	8.1	Meta-Produto	Itens – nº absoluto / Quantidade de campanhas realizadas	1º trim	1	1
					2º trim	1	1
					3º trim	1	1
					4º trim	1	1

					META ANUAL	4	4
					ICMP	100%	100%
9	(PGTG) Campanhas de divulgação do Programa Raízes (programa de sócios do Museu Afro Brasil)	9.1	Meta-Produto	Itens – nº absoluto / Quantidade de campanhas realizadas	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
10	(PCDI) Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	10.1	Meta-Produto	Itens – nº absoluto / Quantidade de enquetes publicadas	1º trim	0	
					2º trim	1	0
					3º trim	0	
					4º trim	0	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
11	(PCDI) Canais de comunicação com os	11.1	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / nº mínimo de	META ANUAL	MINÍMO DE 50.000	59.367

	diversos segmentos de público			seguidores do perfil do Museu no Facebook			
					ICMR	100%	118,73%
12	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	12.1	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / nº mínimo de seguidores do perfil do Museu no Instagram	META ANUAL	MINÍMO DE 52.000	129.947
					ICMR	100%	249,9%
13	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	13.1	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / nº mínimo de seguidores do perfil do Museu no Twitter	META ANUAL	MINÍMO DE 110.000	107.452
					ICMR	100%	97,68%
14		14.1	Dado Extra		1º trim	0	

	(PED) Obtenção do protocolo do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião			Itens – nº absoluto / Alvará obtido	2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
15	(PED) Renovação de seguros	15.1	Dado extra	Itens nº absoluto / seguro renovado	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
16	(PED) Serviços de Conservação, fachada, calhas, caixilhos e telhados	16.1	Dado Extra	Itens – Relatório de serviços realizados entregue	1º trim	1	1
					2º trim	1	1
					3º trim	1	1
					4º trim	1	1

					META ANUAL	1	4
					ICMP	100%	100%
17	(PED) Contratação de projeto de restauro	17.1	Meta-Produto	Itens - Projeto Contratado	1º trim	1	1
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	0	
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
18	(PA) Revisão e ampliação dos Dossiês de Eventos Culturais	18.1	Meta-Produto	Itens – nº absoluto / nº de Dossiês revisados com entrega de relatório	1º trim	0	
					2º trim	6	6
					3º trim	0	
					4º trim	6	6
					META ANUAL	12	12
					ICMP	100%	100%
19	(PA) Revisão de Termos para Vocabulário Controlado	19.1	Meta-produto	Itens – nº absoluto / nº de termos revisados	1º trim	0	100
					2º trim	0	

					3º trim	0	
					4º trim	100	-
					META ANUAL	100	100
					ICMP	100%	100%
20	(PA) Paleografia dos manuscritos pertencentes ao Acervo Histórico Documental	20.1	Meta-Produto	Itens – nº absoluto / Nº de transcrições dos documentos paleografados	1º trim	0	
					2º trim	6	6
					3º trim	0	
					4º trim	6	6
					META ANUAL	12	12
					ICMP	100%	100%
21	(PA) Procedimentos/instrumentos técnicos relacionados à Gestão de acervos (referência técnica SPECTRUM/Collections Trust) para elaboração do	21.1	Meta-Produto	Itens – nº absoluto / relatório dos procedimentos / instrumentos entregue	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	1

	Manual de Procedimentos de documentação museológica				META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
22	(PA) Ampliação da pesquisa e do gerenciamento dos acervos da instituição: Reestruturação da base de dados _Banco Sophia Acervo (BSA) do Museu Afro Brasil	10.1	Dado Extra	Itens – nº absoluto / Relatório preliminar do Diagnóstico do Sistema de Armazenamento de Dados (DSAD)	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
23	(PEPC) Exposições temporárias	23.1	Meta-produto	Ações – nº absoluto / Nº de exposições realizadas	1º trim	1	0
					2º trim	1	3
					3º trim	1	1
					4º trim	1	8
					META ANUAL	4	12
					ICMP	100%	300%
24		24.1	Meta-Produto		1º trim	1	1

	(PEPC) Programas temáticos: . Aniversário da cidade . Virada Cultural . Semana de Museus . Jornada do patrimônio . Primavera de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada Inclusiva . Campanha Sonhar o Mundo			Ações – nº absoluto / Nº de eventos realizados	2º trim	1	1
					3º trim	0	1
					4º trim	3	2
					META ANUAL	5	5
					ICMP	100%	100%
		24.2	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim	Mínimo de 20	15
					2º trim	Mínimo de 40	20
					3º trim	0	7
					4º trim	Mínimo de 80	120
					META ANUAL	Mínimo de 140	162
	ICMR				100%	115,71%	
25	(PEPC) Programação de férias: Janeiro e Julho	25.1	Meta-Produto	Ações – nº absoluto o/ Nº de eventos realizados	1º trim	1	1
					2º trim	0	
					3º trim	1	1
					4º trim	0	

					META ANUAL	2	2
					ICMP	100%	100%
		25.2	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / nº mínimo de participantes nos eventos	1º trim	Mínimo de 20	77
					2º trim		
					3º trim	Mínimo de 70	71
					4º trim		
					META ANUAL	Mínimo de 90	148
					ICMR	100%	164,44%
26	(PEPC) Projeto Negras Palavras: Educação e Biblioteca	26.1	Meta-Produto	Ações – nº absoluto / nº de eventos realizados	1º trim	0	
					2º trim	1	1
					3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICMP	100%	100%
		26.2	Meta-Resultado	Público – nº absoluto / Nº	1º trim		
					2º trim	Mínimo de 20	20

				mínimo de participantes	3º trim		
					4º trim	Mínimo de 20	15
					META ANUAL	Mínimo de 40	35
					ICMR	100%	87,50%
27	(PEPC) Leituras do acervo	27.1	Meta-Produto	Ações – nº absoluto / Nº de eventos realizados	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
		27.2	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	Mínimo de 30	32
META ANUAL	Mínimo de 30	32					

					ICMR	100%	106,67%
28	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	28.1	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / Nº mínimo de visitantes recebidos	1º trim	Mínimo de 23.200	29.547
					2º trim	Mínimo de 33.600	46.089
					3º trim	Mínimo de 31.200	41.147
					4º trim	Mínimo de 40.000	47.277
					META ANUAL	Mínimo de 128.000	164.060
					ICMP	100%	128,17%
29	(PE) Atendimento a pesquisadores externos (brasileiros e estrangeiros)	29.1	Meta-Produto	Público – nº mínimo / Número mínimo de pesquisadores atendidos	1º trim	Mínimo de 2	2
					2º trim	Mínimo de 2	2
					3º trim	Mínimo de 3	4
					4º trim	Mínimo de 3	3
					META ANUAL	Mínimo de 10	11
					ICMP	100%	110%
30	(PA) Publicação de transcrições paleográficas on-line (site MAB)	30.1	Meta-produto	Itens – nº absoluto / nº de	1º trim	0	
					2º trim	3	3

				transcrições publicadas	3º trim	0	
					4º trim	3	7
					META ANUAL	6	10
					ICMP	100%	166,67%
31	(SISEM) Palestra / oficina com quilombos de São Paulo	31.1	Meta-Produto	Itens – nº absoluto / Quantidade de atividades efetuadas	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	1	0
					4º trim	0	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
32	(PE) Atividade extramuros: idosos	32.1	Meta-Produto	Ações – nº absoluto / Nº de atividades	1º trim	1	1
					2º trim	0	
					3º trim	1	1
					4º trim	0	

					META ANUAL	2	2
					ICMP	100%	100%
		32.2	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim	Mínimo de 30	30
					2º trim		
					3º trim	Mínimo de 30	16
					4º trim		
					META ANUAL	Mínimo de 60	46
					ICMR	100%	76,67%
33	(PE) Visita temática para o público espontâneo	33.1	Meta-Produto	Ações – nº absoluto / Nº de visitas	1º trim	1	2
					2º trim	1	1
					3º trim	1	1
					4º trim	1	1
					META ANUAL	4	5
		ICMP	100%	125%			
		33.1	Meta-Resultado		1º trim	Mínimo de 10	44

				Público – nº mínimo / Nº mínimo de participantes	2º trim	Mínimo de 10	10
					3º trim	Mínimo de 10	35
					4º trim	Mínimo de 10	13
					META ANUAL	Mínimo de 40	102
					ICMR	100%	255%
34	(PE) Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	34.1	Meta-Produto	Ações – nº absoluto / Nº de oficinas	1º trim	1	2
					2º trim	1	2
					3º trim	1	1
					4º trim	1	1
					META ANUAL	4	6
					ICMP	100%	150%
		34.2	Meta-Resultado	Público – nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim	Mínimo de 10	13
					2º trim	Mínimo de 10	35
					3º trim	Mínimo de 10	9
					4º trim	Mínimo de 10	11

					META ANUAL	Mínimo de 40	68
					ICMR	100%	170%
35	(PE) Atividades extramuros: Projeto Akpalô - pessoas em situação de vulnerabilidade social	35.1	Meta-Produto	Ações - nº absoluto / Nº de atividades realizadas	1º trim	1	1
					2º trim	0	
					3º trim	1	1
					4º trim	0	
					META ANUAL	2	2
		ICMP	100%	100%			
		35.2	Meta-Resultado	Público - nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim	Mínimo de 20	27
					2º trim		
					3º trim	Mínimo de 20	63
					4º trim		
META ANUAL	Mínimo de 40				90		
ICMR	100%	225%					
36	(PEPC) Realização de ações de formação com cobrança de inscrição	36.1	Meta-Produto	Ações - nº absoluto / Nº de	1º trim	0	
					2º trim	0	

				atividades realizadas	3º trim	0	
					4º trim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICMP	100%	100%
		36.2	Meta-Resultado	Público – n ^o mínimo / N ^o mínimo de participantes	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	Mínimo de 20	14
					META ANUAL	Mínimo de 20	14
					ICMR	100%	70%
37	(PE) Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	37.1	Meta-resultado	Público – n ^o mínimo / N ^o mínimo de estudantes atendidos	1º trim	Mínimo de 200	1.520
					2º trim	Mínimo de 4.800	7.753
					3º trim	Mínimo de 4.000	5.574
					4º trim	Mínimo de 7.000	6.141

					META ANUAL	Mínimo de 16.000	20.988
					ICMP	100%	131,17%
38	(PE) Visitas mediadas: idosos	38.1	Meta-resultado	Público – nº mínimo / Nº mínimo de visitantes recebidos	1º trim	0	83
					2º trim	Mínimo de 60	109
					3º trim	Mínimo de 90	14
					4º trim	Mínimo de 30	35
					META ANUAL	Mínimo de 180	241
					ICMP	100%	133,89%
39	(PE) Visitas mediadas para pessoas com deficiência. Projeto Singular Plural	39.1	Meta-resultado	Público – nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim	Mínimo de 20	126
					2º trim	Mínimo de 70	160
					3º trim	Mínimo de 80	144
					4º trim	Mínimo de 90	117
					META ANUAL	Mínimo de 260	547
					ICMP	100%	210,38%
40		40.1	Meta-Produto		1º trim	0	

	(PE) Percursos sensíveis: visitas programadas para grupos específicos (sofrimento psíquico, deficiente intelectual, surdos e cegos)			Ações - nº absoluto / Nº de visitas realizadas	2º trim	1	1
3º trim					1	1	
4º trim					1	1	
META ANUAL					3	3	
ICMP					100%	100%	
40.2		Meta-Resultado		Público - nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim		
2º trim					Mínimo de 10	31	
3º trim					Mínimo de 10	4	
4º trim					Mínimo de 10	5	
META ANUAL					Mínimo de 30	40	
ICMR	100%				133%		
41	(PE) Visitas mediadas para professores e educadores, visando formação complementar	41.1	Meta-Produto	Público - nº mínimo / nº mínimo de visitantes recebidos	1º trim	Mínimo de 50	61
					2º trim	Mínimo de 120	344
					3º trim	Mínimo de 180	651
					4º trim	Mínimo de 50	116

					META ANUAL	Mínimo de 400	1.172
					ICMP	100%	293%
42	(PE) Cursos para professores, educadores	42.1	Meta-Produto	Ações - nº absoluto / Nº de ações realizadas	1º trim	1	2
					2º trim	2	2
					3º trim	2	2
					4º trim	1	2
					META ANUAL	6	8
					ICMP	100%	133,33%
		42.2	Meta-Resultado	Público - nº mínimo / Nº mínimo de participantes	1º trim	Mínimo de 30	27
					2º trim	Mínimo de 30	55
					3º trim	Mínimo de 30	43
					4º trim	Mínimo de 30	52
					META ANUAL	Mínimo de 120	177
					ICMR	100%	147,5%
43	(PE) Visitas mediadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social	43.1	Meta-Resultado	Público - nº mínimo / Nº mínimo de	1º trim	Mínimo de 220	999
					2º trim	Mínimo de 800	1.013

				visitantes recebidos	3º trim	Mínimo de 1200	778
					4º trim	Mínimo de 1000	822
					META ANUAL	Mínimo de 3220	3.612
					ICMP	100%	112,17%
44	(PE) Ciclo de Seminários sobre práticas educativas	44.1	Meta-Produto	Ações – nº absoluto / Nº de eventos realizados	1º trim		
					2º trim		
					3º trim	1	1
					4º trim		1
					META ANUAL	1 + 2 (2018)	2
					ICMP	100%	200%
		44.2	Meta-Resultado	Público – Nº mínimo / nº mínimo de participantes	1º trim		
					2º trim		
					3º trim	Mínimo de 20	50
					4º trim		45

					META ANUAL	Mínimo de 20	95
					ICMR	100%	475%
45	(PEPC) Eventos periódicos: Aos Pés do Baobá	45.1	Meta-Produto	Ações - nº absoluto / Nº de eventos realizados	1º trim	3	3
					2º trim	3	3
					3º trim	3	3
					4º trim	3	3
					META ANUAL	12	12
					ICMP	100%	100%
		45.2	Meta-Resultado	Público - nº absoluto o/ Nº de participantes	1º trim	Mínimo de 45	96
					2º trim	Mínimo de 45	121
					3º trim	Mínimo de 45	125
					4º trim	Mínimo de 45	73
					META ANUAL	Mínimo de 180	415
					ICMR	100%	230,55%
46		46.1	Meta-Produto		1º trim		

(PGTG) Centro de Cultura e Educação do Museu Afro Brasil - concepção e lançamento			Ações – nº absoluto / Curso sobre Arte Africana para lançamento do projeto	2º trim		
				3º trim	1	0
				4º trim		1
				META ANUAL	1	1
				ICMP	100%	100%
	46.2	Meta-Resultado	Público – Nº mínimo / nº mínimo de participantes	1º trim		
				2º trim		
				3º trim	Mínimo de 30	
				4º trim		28
				META ANUAL	Mínimo de 30	28
				ICMR	100%	86,6%

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO E JUSTIFICATIVAS DAS METAS PACTUADAS

PROGRAMA DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

As ações pactuadas (metas e rotinas) para o Programa foram realizadas pelos Núcleos de Desenvolvimento Institucional e Núcleo de Infraestrutura.

Ao longo de 2019, o foco principal do **Núcleo de Desenvolvimento Institucional** foram as ações para a reformulação e implementação do Programa de Sócios da Associação Museu Afro Brasil. É importante salientar que durante o mês de março vivemos a expectativa de um contingenciamento do Orçamento do Contrato de Gestão, o que nos colocou em compasso de espera em relação à definição de estratégias de ação nas diferentes áreas, em especial, nas voltadas à função de governança.

Primeiramente um grupo de trabalho constituído por dois conselheiros do Conselho de Administração e pela coordenação do Núcleo, apresentou à Direção Executiva as principais alterações propostas na reformulação do Programa de Sócios. As ações apresentadas foram refinadas e aprovadas pela Direção Executiva, com previsão de serem postas em prática durante o 2º semestre. A atual conjuntura econômica e suas implicações na área cultural, exigem da instituição propostas, ao mesmo tempo, cautelosas e criativas.

O diálogo com instituições parceiras, com o objetivo de formatar e incluir um corredor cultural ao Programa de Sócios, com benefícios além dos que a própria instituição oferece e o projeto em desenvolvimento junto à Agência África para campanha de comunicação institucional pautaram grande parte dos esforços do período.

Por último, a fase de implantação do Programa de Sócios, pressupôs ajustes com a plataforma que administra o credenciamento dos sócios, o diálogo com a agência de publicidade “África” para estabelecermos o conceito da propaganda que faríamos para o lançamento. Desse modo, o Programa de Sócios do MAB está disponível desde o dia 20 de novembro.

Ações de comunicação foram realizadas por meios diversos (imprensa, e-mail marketing, site e mídias sociais), divulgando toda programação cultural da Associação, bem como as ações realizadas pelo Núcleo de Educação; além de informações sobre temas da exposição de longa duração, locais e infraestrutura do museu (divulgação de obras de artistas, dos itens da Biblioteca e de obras na área externa do museu).

Também foram divulgadas programações especiais como espetáculos, eventos e campanhas externas, além de datas comemorativas que envolvessem a normalidade dos serviços/operações do museu (dias e horários de funcionamento durante feriados e gratuidade).

Destaca-se, a realização de uma ação comemorativa aos **mais de 120 mil seguidores** que o Museu Afro Brasil atingiu no Instagram.

De modo geral, as metas foram cumpridas e as que foram superadas ou parcialmente cumpridas encontram-se justificadas neste relatório.

As metas referentes ao **Núcleo de Infraestrutura** foram cumpridas e os relatórios que atestam seu cumprimento encontram-se anexados a este relatório.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA

Além do cumprimento das metas pactuadas, o Núcleo de Desenvolvimento Institucional manteve durante o ano de 2019 todas as atividades de rotinas previstas, como o envio da programação atualizada mensalmente, a disponibilização de dados de público (visitante e virtual) realizando e envio para prévia autorização de releases, convites e demais materiais de comunicação pela Comunicação e Imprensa da Secretaria da Cultura, segundo diretrizes estabelecidas pelo Contrato de Gestão nº 003/2017. Nesse período também se manteve a recepção de interessados em sessões de imagem, gravações e entrevistas com equipe do museu, assim como a atualização da lista de contatos de pessoas físicas. Essa reorganização busca minimizar erros e otimizar a comunicação do público com a sociedade civil.

As ações de divulgação foram, em especial, relacionadas à abertura e manutenção de exposições temporárias, informações sobre o acervo e temas correlatos; divulgação da programação cultural, de eventos, visitantes ilustres e atividades do Núcleo de Educação, bem como a divulgação de outros espaços do museu (Loja, Biblioteca Carolina Maria de Jesus e Teatro Ruth de Souza). Cabe conjuntamente a essas ações de divulgação, a preparação diária de material gráfico-textual que as contemple e permita o vínculo com o público.

Foi mantido o trabalho de gestão de pauta para mídias sociais durante todo o período, fornecendo subsídios para o crescimento contínuo e orgânico do público virtual. Manteve-se também a utilização do totem de pesquisa de perfil e satisfação de público, com análises quantitativas e qualitativas periódicas de informações fornecidas pelos relatórios gerados por ele. Além disso, foi realizado o monitoramento e análise de mídias sociais, por clipagem, interações e análise de comportamento do público.

JUSTIFICATIVAS

Meta 2 (2.1 e 2.2) – Meta Parcialmente Cumprida: Conforme apontado na apresentação do Núcleo de Desenvolvimento Institucional, o Programa de Sócios ficou disponível ao público a partir de 20 de novembro, esse é o motivo da meta ter alcançado **70%** do pactuado para o ano. O processo de requalificação e implementação do programa contou com equipe reduzida para sua realização, o que exigiu um período maior no cronograma de implementação. Um plano de ação composto pelas equipes pretende viabilizar o cumprimento da meta para 2020, além da sua recomposição em relação ao plano de trabalho de 2018.

Meta 3 (3.1 e 3.2) – Meta Parcialmente Cumprida: A meta alcançou percentual menor que o pactuado para o ano, conforme registrado no quadro de metas. O resultado deste ano é atípico se considerarmos nossa série histórica de adesão e permanência ao programa. A oscilação na permanência dos selecionados para o voluntariado é motivo de estudos e ajustes internos nos indicadores da ação para 2020. Boa parte das desistências ao programa se deveu à condição de instabilidade na busca por emprego, inclusive a ingresso em cursos de qualificação profissional. É importante ressaltar, porém, a qualidade de trabalho prestado à instituição pelos voluntários no período.

Meta 4- – Meta Parcialmente Cumprida: A meta foi cumprida em **50%**, em relação ao previsto. A oferta de um menu de exposições que podem ser realizadas em espaços externos ao museu, gerando recursos à Associação, sofreu um cuidadoso estudo na oferta, devido ao reduzido quadro de profissionais que a instituição dispõe. Avaliamos a retirada da meta no próximo ano. No entanto, ano de 2020 pretende-se realizar essa ação objetivando recompor a meta do Plano de Trabalho de 2018.

Meta 9- Meta Cumprida: Embora a meta tenha sido cumprida em relação ao pactuado para 2019, há uma pendência de cumprimento relativo ao ano de 2018, que deverá ser cumprida em 2020.

Meta 12 - Meta Superada: A superação da meta em cerca **130%** se deveu a um amplo estudo realizado pela equipe interna, cujo resultado apontou para a introdução de estratégias diferenciadas de aproximação do público, via Instagram. Um rigoroso plano foi estabelecido e executado gerando a superação de seguidores do MAB na plataforma.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As metas previstas foram integralmente cumpridas. Os Núcleos de Salvaguarda, Documentação e Arquivo, Biblioteca e Pesquisa realizaram as metas e as rotinas que constam do Plano de Trabalho para o ano de 2019.

Ao longo do ano, a instituição elaborou um plano de trabalho com ênfase em etapas para implantação do Centro de Referência e Pesquisa do Museu Afro Brasil. Um grupo de trabalho constituído pelas equipes que respondem por este programa e pela coordenação e planejamento curatorial deu andamento ao plano elaborado.

A instituição integrou os Bancos de Dados dos acervos (museológico, documental-histórico e bibliográfico), que anteriormente estavam registrados em bases diferentes. Isso permitiu a consulta externa integrada das informações destes acervos. A estrutura geral e preliminar do Centro de Referência gerou, a partir de reflexões e estudos internos, um documento base que consta deste relatório.

A alimentação das informações dos bancos foi visivelmente ampliada, como resultado das pesquisas desenvolvidas no Projeto Leituras do Acervo.

ROTINAS

Neste relatório serão destacados exemplos de rotina realizadas no período referente ao 4º trimestre, em função de constar em relatórios anteriores as rotinas dos respectivos trimestres. As rotinas previstas foram integralmente realizadas e se encontram documentadas nos anexos deste relatório.

Núcleo de Salvaguarda: Documentação Museal e Conservação

1- Realizar registro fotográfico do Acervo - O acervo do Museu Afro Brasil se encontra todo fotografado. Durante o processo de inserção das fichas no banco de dados da SEC, analisamos as imagens já inseridas no banco de dados. Realiza-se a troca de imagens sempre em função de uma melhor visualização da obra. Ao longo do ano cerca de 60 imagens foram trocadas e 13 novas inseridas, devido a aquisição de obras, sendo que, no quarto trimestre foram trocadas 03 (três) imagens de obras

do acervo já inseridas no Banco de Dados e foram inseridas 2 (duas) imagens novas devido às obras adquiridas.

2- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo museológico – Rotina cumprida: De acordo com o Programa de Conservação desenvolvido e implantado para o seu acervo museológico, a equipe do Núcleo de Salvaguarda desenvolve suas atividades cotidianas para a manutenção e conservação do acervo exposto e em reserva técnica.

Esta equipe mantém uma rotina de vistoria de todo o acervo com periodicidade semanal e uma rotina de higienização dos objetos expostos, especialmente os que não contam com a proteção de vitrines, com periodicidade diária.

Durante o procedimento de higienização, é verificado se as obras apresentam alguma infestação por insetos xilófagos, fungos ou outro tipo de problema, quando se opta por retirar a obra em questão para que a mesma possa passar pela intervenção necessária pela própria equipe ou ser encaminhada a um restaurador terceirizado selecionado conforme a tipologia da obra.

Também faz parte dos procedimentos da equipe de conservação a troca de molduras, chassis, ferragens ou passe partout das montagens de obras que não apresentem um bom estado ou não estejam em acordo com os critérios estabelecidos pela conservação museológica.

Com o mesmo propósito de conservação, a equipe confecciona embalagens adequadas, com material apropriado para a guarda do acervo não exposto.

Neste 4º trimestre foi finalizada a recuperação dos caixilhos da lateral direita do prédio (de quem entra no parque pelo portão 10). A troca do piso do Espaço Estevão Silva, no subsolo continuou durante todo o 4º trimestre, ocasionando um trabalho ininterrupto de higienização das obras expostas devido ao fino pó liberado durante o processo de lixamento do piso. Ao final do mês de dezembro, todo o processo de recuperação do piso foi finalizado.

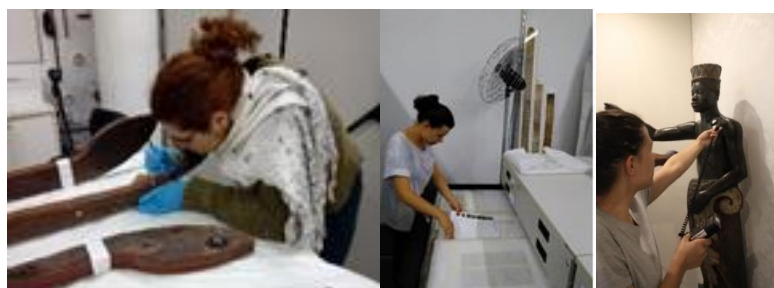


Procedimentos de higienização de obras do acervo expostas

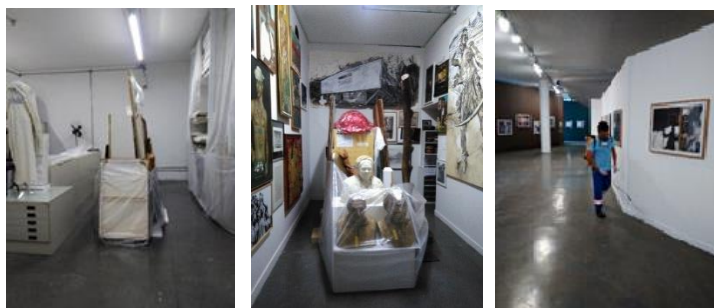
A equipe de conservação, quando há necessidade, intervêm curativamente (pequeno restauro) em uma obra se esta apresenta algum problema estrutural como o chassi infestado por insetos xilófagos, algum desprendimento de camada pictórica, alguma rachadura que comprometa a estabilidade da mesma, a presença de fitas com adesivo, material de sustentação inadequado ou já comprometido pela fadiga de seus componentes, troca de ferragens enferrujadas, além de outros pequenos problemas que possam ser solucionados internamente:



1 e 2 – Vistoria e intervenção em escultura com pequeno foco de infestação de insetos xilófagos;
3 – Higienização e pequena intervenção em obra de arte tridimensional



1- Marcação do Número de Registro em uma escultura do acervo;
2 – Organização das obras na mapoteca;
3- Verificação da incidência de luz sobre obra exposta com luxímetro



Preparação do museu para o procedimento de desinsetização do prédio

3- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. Neste 4º trimestre não houve restauro de obras do acervo museológico, por intermédio restaurador terceirizado; não houve empréstimo de obras do acervo do museu. No período, foram adquiridas 02 (duas) obras para o acervo museológico através do Contrato de Gestão, cujo processo se encontra anexo ao relatório.

4- Remanejamento: No 4º trimestre foram remanejadas 110 obras de seus espaços originais no museu. Esse remanejamento foi devido à necessidade de reorganização de determinados núcleos na exposição de longa duração, e a requisição de algumas obras para exposições temporárias do Museu.

5- Monitoramento para o controle de pragas: Neste 4º trimestre a empresa que cuida do monitoramento mensal para o controle de cupins de solo não encontrou nenhuma reincidência ou nova infestação por estes cupins. Foram trocadas algumas caixas de solo com iscas, localizadas na área externa do museu quebradas ou removidas, devido a manutenção dos jardins pela administração do Parque Ibirapuera.

Neste trimestre o museu passou por um processo geral de desinsetização de toda a sua área externa e interna.

6- Manter equipe fixa, com profissionais especializados, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Ne 4º trimestre, não houve participação de integrantes da equipe de ações capacitação.

Núcleo de Documentação e Arquivo

Em cumprimento ao Plano de Metas aprovado para o 4º Trimestre de 2019, apresenta-se anexo o Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA; e as Atividades de Rotina do Núcleo de Documentação e Arquivo, contemplando os documentos intermediários atividade Meio e Fim, para o período de outubro a dezembro de 2019.

Para este trimestre em especial, serão apresentadas as atualizações do **Plano de Classificação; Registro Topográfico do Acervo e Tabela de Temporalidade**, conforme anexo. Além destes, iniciou-se o processo de **Eliminação de Documentos**, acompanhado pela Comissão de Avaliação de Documentos da Secretaria de Estado da Cultura.

Além das Rotinas descritas acima, fazem parte deste relatório também o **Guia do Acervo Arquivístico; o Relatório de Execução de Ações de Higienização dos Acervos** e o **Inventário do Acervo Museológico**, com a relação da documentação histórica.

No trimestre, a equipe participou de todas as etapas de estruturação para implantação do Centro de Referência, além de garantir a continuidade da paleografia de manuscritos e da consolidação de dossiês culturais.

Biblioteca

As rotinas referentes à manutenção, conservação e extroversão do acervo bibliográfico foram integralmente realizadas. Destaca-se abaixo um resumo dessas atividades:

1- Higienização do acervo da Biblioteca Carolina Maria de Jesus- Ao todo, no período, foram higienizados 504 livros entre a coleção da biblioteca e duas doações, descritas abaixo:

Coleções: livros do acervo da biblioteca e doações de: Klaus Kleber de Souza e Silva e Lena Coelho Santos. O Laudo de Higienização está anexo neste relatório.

2- Realização de pequenos reparos e encadernação em **10** livros montados, como forma de conservação preventiva

Os livros receberam limpeza mecânica, restauros internos (concertos de rasgos, páginas e cadernos soltos...) reforço na costura, novas guardas e fechamento com

capa dura (estruturas montadas com papelão rígido e revestidas com percalux azul marinho). Para finalizar, as lombadas receberam gravação dos autores e títulos, em ouro.

QT	AUTOR	TÍTULO	Edição	Ano
1 *	Maria Alice Amorim e Roberto Benjamin	Carnaval: cortejos e improvisos		2002
2*	Edson Nunes da Silva	Estrutura do pensamento afrobrasileiro		1975
		A pesca do xaréu		1955
4 *	Margret Carey	Contos e lendas africanas		1981
5	Mário de Andrade	Música de feitiçaria no Brasil		1963
6	Liliana Liviano Wahba	Camile Claudel : criação e loucura 2 exs.		1996
7 *	Rogério Andrade Barbosa	Duula : a mulher canibal		1999
8	Pablo Nerudaa	Contos cerimoniaes	2. ed.	1972
9	Pablo Neruda	Residencia em la tierra	2. ed.	1969
10 *_-	Emilia Viotti da Costa	Da Monarquia à República: momentos decisivos	2. ed.	1979

3- Processos Técnicos

-Implantação e migração dos sistemas de controle bibliográfico

Implantação e migração dos sistemas de controle bibliográfico migrando PHL- Personal Home Library para o Sophia visando a ampliação, modernização e junção entre os acervos pertencentes ao museu (Bibliográfico, Museológico e Arquivístico). A partir de 01/10/2019 encerramos o contrato com o PHL, e continuou-se a fazer acertos na Base de dados do Sophia, resultante da migração do sistema.

-Correção no sistema de controle bibliográfico Sophia

- 15 instituições alterados;
- 4.727 autoridades alteradas

-Catalogação e indexação de livros e periódicos

- 193 livros catalogados;
- 217 imagens inseridas;
- 198 exemplares inseridos de livros

-Catalogação e Alteração de periódicos

- números registrados

-Convites

- 20 organizados e arquivados

-Hemeroteca

- 175 Jornais lidos
- 36 Recortes inseridos

Núcleo de Pesquisa

Ao longo do trimestre, as atividades de pesquisa encontraram-se concentradas no *Projeto Leituras do Acervo* que conta com duas pesquisadoras especializadas em arte.

Ao todo, sete artistas estão sendo estudados a partir das suas obras pertencentes ao acervo do Museu. A quantidade de obras de cada um deles no acervo é bastante variável. Assim: Heberth Mendes Sobral; Izidório Cavalcanti; José Igino (Zé – José Igino da Cruz); Nen Cardim; Rubem Valentim; Tiago Gualberto e Walter Firmo, tem suas obras observadas, estudadas para a partir delas ser produzido um texto sobre cada um desses artistas e um verbete de uma obra indicada.

Os resultados das pesquisas foram apresentados ao público no Encontro *Leituras do Acervo* em 12 de dezembro no Museu Afro Brasil.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As metas previstas no Programa foram cumpridas, sendo algumas superada, sem onerar o orçamento do Contrato de Gestão.

A Curadoria, os Núcleos de Salvaguarda, Museografia e Montagem, Editorial, Educação, Documentação e Arquivo, Comunicação e Biblioteca integram as ações desse Programa.

Destacam-se as exposições realizadas. Ao longo do ano, houve a abertura ao público de 12 exposições, sendo **08** no 4º trimestre. Durante o 4º trimestre, em virtude do aniversário do Museu (23 de outubro) e do mês da Consciência Negra (novembro) um conjunto de exposições foram oferecidas ao público. Essas exposições contaram com recortes do acervo sobre temática específica, obras e mostras realizadas com empréstimos de artistas e colecionadores, sem ônus para a Associação e uma exposição patrocinada com recursos incentivados, via Lei Rouanet, além de obras doadas ao acervo.

Assim, no dia 20 de novembro 20 Novembro – Dia da Consciência Negra – Zumbi dos Palmares- um conjunto de exposições envolvendo Pintura| Escultura | Fotografia | História | Ancestralidade | Contemporaneidade foi aberta ao público: **1-** *João Câmara – Trajetória e obra de um artista brasileiro*; -; **2-** *Walter Firmo – Ensaio sobre Bispo do Rosário*; **3-** *Castro Alves – 150 anos do poema "O Navio Negreiro"*; **4-** *Arte nativa – África, América Latina, Ásia e Oceania. Coleção Christian-Jack Heymès*; **5-** *Elvinho Rocha – Pinturas do Inconsciente*; **6-** *Anderson AC – Pintura muralista*; **7-** *A geometria de Paulo Pereira*; **8-** *Rommulo Vieira Conceição – Tudo que é sólido desmancha no ar*.

A homenagem especial do trimestre teve como tema Mãe Aninha – Homenagem aos 150 anos de nascimento. Integrou também o espaço expositivo um recorte do acervo: Alphonse Yémadjè – Símbolos dos Reis ancestrais do Benim e Euloge Glèlè – Esculturas dos Deuses Africanos do Benim.

Uma série de gravuras aquareladas de Rugendas doadas ao acervo por Ruy Souza e Silva foram apresentadas ao público.

O público visitante presencial superou em **28%** o pactuado para 2019.

As metas superadas do Programa de Exposições e Programação Cultural encontram-se justificadas abaixo.

JUSTIFICATIVAS

Meta 23- META SUPERADA: A meta foi superada em **200%** em relação ao do pactuado para 2019. Ao todo foram abertas 12 exposições. No decorrer do ano, em virtude de certa cautela orçamentária, a Direção Curatorial do Museu, além de executar a exposição que se encontrava com recursos captados, por intermédio da Lei Rouanet, estendeu sua agenda expositiva ao diálogo com instituições, artistas e colecionadores parceiros do Museu, afim de intensificar o programa de exposições.

O número maior de exposições ocorreu no 4º trimestre, meses em que se comemora o aniversário do Museu e o Mês da Consciência Negra. É importante ressaltar que o contingenciamento sofrido no meado do ano, só foi reincorporado ao orçamento no mês de dezembro, o que determinou a ampliação dessas parcerias, ainda no 3º trimestre, objetivando oferecer ao público um menu de exposições que intensificassem e atualizassem a missão institucional e o conceito do acervo. O compromisso estabelecido com instituições, artistas e colecionadores acabaram por constituir a agenda expositiva, conforme descrito na abertura deste Programa.

Meta 24- META SUPERADA: Essa meta é dividida em dois indicadores- realização da ação e nº de público. O número de ações foi executado em 100% do pactuado para o ano, mesmo com a redução de uma ação prevista no 4º trimestre em função da sua antecipação no terceiro trimestre, conforme consta no relatório anterior.

A superação em nº de público se deu no 4º trimestre, segundo avaliação interna, devido aos temas propostos ao Programa do Mês de Consciência Negra. No cômputo do ano a superação está dentro do nível de oscilação- para mais- acatado pela UPPM-SEC.

Meta 25-META SUPERADA: A meta é dividida em dois indicadores- realização da ação e nº de público. O número de ações foi executado em **100%** do previsto para o ano e superação de público de seu no 1º trimestre.

A justificativa para esta superação se encontra copiada a seguir, conforme relatório enviado e acatado no período: *"Nesse trimestre, 77 pessoas participaram da Programação de Férias, superando assim em 285% o previsto em nosso Plano de Trabalho, que era de 20 participantes...os números indicados como meta-resultado são apenas indicações de nossa intenção de quantidade de público a ser atingida. Por se tratar de ações abertas constantemente somos surpreendidos tanto por número reduzido quanto por uma grande superação de público. Por esse, já solicitamos à UPPM que essa informação seja tratada como "dado extra"."*

Importante destacar, que este resultado do 1º trimestre está muito além do registrado em anos anteriores, no mesmo período.

Meta 28- META SUPERADA: A superação em **28%** do público visitante é motivada, segundo avaliação interna, pelo reconhecimento crescente do Museu junto ao público e pela programação cultural oferecida durante o ano.

Meta 30-META SUPERADA: A superação se deu em função de um acúmulo de expertise na leitura paleográfica dos manuscritos, o que resultou em um nº maior de

documentos transcritos e conseqüentemente disponibilizados ao público através do site institucional.

Meta 32- META CUMPRIDA PARCIALMENTE: A meta foi cumprida em **76%**. Como se trata de uma atividade extramuros, dependemos muito do público frequentador da instituição parceira, no caso o Núcleo de Convivência de Idosos Jardim das Imbuías. Na ação do terceiro trimestre, apenas parte dos frequentadores do espaço esteve presente, por motivos de organização do NCI.

O Museu avalia a continuidade da meta e propõe para 2020 maior diversificação temática voltada ao público idoso que frequenta a instituição.

Meta 33- META SUPERADA: Essa meta é dividida em dois indicadores- realização da ação e nº de público. Ela foi superada em ambas as partes. No 1º e 3º trimestres foram oferecidas visitas a mais que o programado e as justificativas se encontram nos respectivos relatórios. A superação de público se deu em **55%** no total do ano e pode ser observada nos indicadores de público do primeiro e terceiro trimestres.

Meta 34- META SUPERADA: A meta é dividida em dois indicadores- realização da ação e nº de público e foi superada nos dois indicadores. A superação se deveu aos resultados obtidos no 1º semestre (1º e 2º trimestres) conforme pode ser observado nas justificativas do período. Essas justificativas, enviadas nos respectivos relatórios, foram acatadas pela UPPM-SEC.

Meta 35- META SUPERADA: A meta foi superada em **215%**, devido a ação estar integrada ao território da instituição parceira e, nesta fase, acontecer no local da instituição. No terceiro trimestre, estava previsto a presença de 20 pessoas e a atividade contou com a participação de 63, conforme relatado anteriormente.

Meta 36-META PARCIALMENTE CUMPRIDA: É importante destacar que a Associação Museu Afro Brasil sempre ofereceu gratuitamente ao público cursos de formação. Trata-se, portanto, da primeira experiência em cobrar curso. A meta foi alcançada na sua primeira etapa. Quanto ao nº de pagantes o resultado foi menor que o indicado, o que não significa que o público que teve acesso ao curso tenha sido menor, devido ao número razoável de gratuidades solicitadas e concedidas. Ao todo participaram 26 pessoas, sendo 14 pagantes. Essa meta constituiu-se como experiência piloto para a programação de cursos a ser proposta para 2020.

PROGRAMA EDUCATIVO

O Núcleo de educação no 2º semestre de 2019 foi marcado por grandes transformações. Destas, duas se destacam: a alteração da equipe (incluindo a coordenação) e a mudança da jornada de trabalho dos educadores. No primeiro caso, o núcleo ficou sem coordenador direto até novembro e reduziu sua equipe para 6 educadores, além do educador que apenas conduz oficinas- eram 11 educadores em meio período de trabalho. No segundo caso, a mudança na jornada de trabalho de 5h diárias para 8h/dia, também impactou nossas ações, uma vez que isso exigiu de toda a equipe uma rápida adaptação e adequação ao novo modelo de trabalho, sem que deixássemos de cumprir as ações programadas.

Embora com as alterações, a maior parte das metas foi cumprida, além da superação de um número significativo de resultados. Um programa voltado ao aprofundamento do estudo do acervo tem marcado as ações de formação da equipe de educadores no último semestre do ano.

Destaca-se o atendimento de **58.213** pessoas ao longo do ano, sendo **52.641** estudantes de escolas públicas e privadas, dentre estes **20.889** em grupos agendados e os outros **37.225** estudantes em visitas espontâneas recebendo orientação e introdução à visita. Os segmentos de público de vulnerabilidades social, acessibilidade, idosos e professores/educadores somaram **5.572** que receberam visitas mediadas. Esse número não contempla o público espontâneo desses segmentos, que visitaram o Museu.

Especificamente, no 4º trimestre, o público educativo visitante teve o total de **24.118** pessoas, sendo que **7.522** receberam visitas mediadas e **16.596** foram de visitas espontâneas com orientação ou introdução a visita.

JUSTIFICATIVAS:

Meta 37- META SUPERADA: Embora a meta tenha sido superada em **31%**, o número de estudantes que realizaram visita espontânea por não conseguirem horário agendado, devido ao número reduzido da equipe, revela a demanda reprimida de procura desse público. Essa é uma ação prioritária do núcleo de educação do MAB, o atendimento ao público formado por estudantes de escolas públicas e privadas, o que inclui todas as faixas de ensino, do infantil ao universitário e que realizam agendamento ou formam grupos espontâneos que são também mediados, quando da possibilidade de atendimento.

Meta 38- META PARCIALMENTE CUMPRIDA: A meta foi superada em **31%**. Observando os anos anteriores, pode-se concluir que tem havido uma fidelização desse público ao Museu. O conjunto de ações destinadas especificamente a esse público tem se mostrado adequado e desafiador.

Meta 39- META SUPERADA: O Programa de Acessibilidade do Museu Afro Brasil, Singular, Plural é composto por Programas específicos e projetos voltados ao público com diferentes deficiências, como previsto no Plano Museológico da Instituição. Ao longo dos anos, as parcerias se fortaleceram, o público que nos visita está envolvido com as ações do Museu. A superação da meta em **110%** se deve à consolidação do Programa ao longo dos anos, bem como à sua capilaridade.

Meta 40- META SUPERADA: Essa meta é dividida em dois indicadores- realização da ação e nº de público. Em relação a primeira parte a meta foi cumprida. A atividade foi planejada e realizada. Em relação ao número de público, a meta embora superada no cômputo geral do ano, revelou um declínio acentuado no 2º semestre. Segundo avaliação interna, a meta já incorpora ações contidas no Programa Singular, Plural e, portanto, deverá ser incorporada ao Programa e não constar como meta destacada a partir de 2020.

Meta 41- META SUPERADA: As ações voltadas para esse público em nossa programação (encontros, cursos, formações etc.), ao longo do tempo formou um público de **professores/educadores** que frequenta o museu com seus grupos. A meta foi superada em **193%** no ano. Isso ocorreu devido a um conjunto de ações de formação voltadas a esse público oferecidas em nossa programação. Essas ações já formaram um público fidelizado que, geralmente, retorna em visitas mediadas buscando formação complementar

Esse é um público estratégico e um dos prioritários para o Museu e, desse modo, além de ter os horários reservados na agenda, têm-se um olhar voltado aos grupos

que nos visitam sem conseguir agendamento. O dia de sábado também é procurado por grupos de professores/educadores.

Meta 42- META SUPERADA: Essa meta é, em geral, superada, porque nossas ações de formação para professores por estarem estabelecidas em nossa programação, tem uma procura regular, que pode oscilar a depender do período. A superação se deu em **43%**.

Meta 44- META SUPERADA: Embora, o registro dos resultados da meta seja de superação, tanto o seminário a mais realizado como o seu público se referem ao cumprimento da meta em 2018. Portanto, no que se concerne ao pactuado para 2019, a meta foi **realizada**.

Meta 45- META SUPERADA: Aos Pés do Baobá representa uma ação com público fidelizado. Já consolidada em nossa programação, público já formado e, por isso, a meta é em geral, superada. Embora, tenha realizado o número de encontros previstos- **12** encontros, o número que compareceu foi superado em **130%**.

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DE MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO TRIMESTRAL		REALIZADO
1	(PCDI) Renovação do site (portal de serviços, incluindo intranet)	1.1	Meta-Produto	Site remodelado	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMP	100%	
2	(PCDI) Folder institucional	2.1	Meta-Produto	Folder institucional produzido	1º trim	1	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	0	
					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
3	(PGTG) Video institucional	3.1	Meta-Produto	Video institucional produzido	1º trim	0	
					2º trim	1	
					3º trim	0	
					4º trim	0	

					META ANUAL	1	
					ICMP	100%	
4	(PCDI) Parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de comunicação	4.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias de comunicação estabelecidas	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
		ICMP	100%	0			
		4.2	Meta-Resultado	Quantidade de ações de comunicação realizadas	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	
META ANUAL	1						
ICMR	100%						
5	(PGTG) Evento institucional para divulgação da programação cultural (abertura de exposição) realizado com imprensa	4.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos realizados	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	1	
					4º trim	0	

					META ANUAL	1	
					ICMP	100%	0
		4.2	Meta-Resultado	Quantidade de veículos presentes	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	10	
					4º trim	0	
					META ANUAL	10	
					ICMR	100%	
6	(PE) Criação de um jogo educativo	6.1	Meta-Produto	Jogo Criado	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
7	(PE) Produção de um vídeo para pessoas com deficiência	7.1	Meta-Produto	Video produzido	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	

					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
8	(PS) Aquisição de mobiliário para as Reservas Técnicas (RTS e RTT)	8.1	Meta-Produto	Compra do mobiliário realizada	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
9	(PA) Projeto para registro da história da fundação do MAB	9.1	Meta-Produto	Projeto Entregue	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
10	(PGTG) Roteiros digitais de visita	10.1	Meta-Produto	Quantidade de roteiros produzidos	1º trim		
					2º trim		
					3º trim	1	
					4º trim		

					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
11	(PEPC) Publicação negras palavras	11.1	Meta-Produto	Quantidade de publicação	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
12	(PECP) Exposições temporárias	12.1	Meta-Produto	Número de exposições realizadas	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
13	(PECP) Ação do Programa Acesa MAB	13.1	Meta-Produto	Número de ações realizadas	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	

					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
14	(PECP) Realização do Seminário "Arte Contemporânea Indígena"	14.1	Meta-Produto	Seminário realizado	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
		ICMP	100%	0			
		14.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	80	
META ANUAL	Mínimo de 80						
ICMR	100%						
15	(PECP) Ação extramuros / Aos pés do Baobá em território parceiro	15.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	1	
					4º trim	0	

					META ANUAL	1	
					ICMP	100%	0
		15.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	Mínimo de 20	
					4º trim	0	
					META ANUAL	Mínimo de 20	
					ICMR	100%	
16	(PECP) Programa Acessa MAB	16.1	Meta-Produto	Atividade do programa	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMP	100%	0
		16.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	0	
					4º trim	Mínimo de 20	

					META ANUAL	Mínimo de 20	
					ICMR	100%	
17	(PGTG) Publicação virtual	17.1	Meta-Produto	Quantidade de publicação virtual realizada	1º trim		
					2º trim		
					3º trim		
					4º trim	1	
					META ANUAL	1	
					ICMR	100%	
18	(PECP) Cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral	18.1	Meta-Produto	Número de cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral realizados	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	1	
					4º trim	0	
					META ANUAL	1	
					ICMP	100%	0
		18.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º trim	0	
					2º trim	0	
					3º trim	Mínimo de 30	
					4º trim	0	

					META ANUAL	Mínimo de 30	
					ICMR	100%	

DESCRIPTIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO 1º TRIMESTRE DE 2020 – MUSEU AFRO BRASIL

Em 2020, um dos destaques expositivos será a complementação da trilogia na qual a instituição vem se dedicando nos últimos anos com objetivo de iluminar as contribuições artísticas e culturais dos povos que deram origem ao Brasil. A trilogia teve início com *Africa Africans*, em 2015, e foi seguida por *Portugal, Portugueses – Arte Contemporânea*, em 2016. Assim, a exposição ***Heranças de um Brasil profundo***, reunirá obras de arte e utensílios da cultura material **indígena de raiz brasileira**, além da presença de artistas contemporâneos na mostra.

Um breve resumo do programa de exposições e da programação cultural do 1º trimestre se encontra a seguir:

I-EXPOSIÇÃO

1- Heranças de um Brasil profundo

Data: 25 de janeiro

Heranças de um Brasil profundo, que reúne mais de 500 objetos entre obras de arte e utensílios da cultura material indígena de raiz brasileira. A grandiosa mostra encerra a trilogia de exposições as quais a instituição vem se dedicando nos últimos anos.

Com curadoria de Emanuel Araujo, a exposição *Heranças de um Brasil profundo* reunirá arte plumária, adornos, máscaras, fotografias, esculturas, utensílios e arte contemporânea de povos indígenas como: Karajá, Marubo, Kayapó, Mehinako, Yanomami, Rikbaktsa, Tapirapé, Waurá, Tapayuna, Baniwa, Ashaninka, Parakanã, Panará e Juruna.

Entre os artistas indígenas contemporâneos presentes na exposição estará o jovem Denilson Baniwa, do povo indígena Baniwa e natural do Rio Negro, interior do Amazonas. Vencedor do prêmio PIPA Online 2019, o artista apresentará três trabalhos na exposição, entre eles uma pintura inédita, realizada nas paredes internas do Museu Afro Brasil.

Outro destaque da mostra é a *Casa dos Homens*, construída por um grupo de quatro indígenas do povo Mehinako (Yuta, Itsaukuma, Kauruma e Wapitsewe Mahinako), um dos muitos habitantes da região conhecida como Alto Xingu (englobada pelo Parque Indígena do Xingu). Eles também estarão presentes na abertura da exposição.

Heranças de um Brasil profundo apresentará ainda um premiado grupo de fotógrafos e fotógrafas que se dedicaram (ou ainda se dedicam) a documentação de populações indígenas brasileiras, como Claudia Andujar, Rosa Gauditano, Maureen Bisiliat, Nair Benedicto, Manuel Rodrigues Ferreira, Rodrigo Pretella, Jamie Stewart-Granger, entre outros.

A exposição que ocupa todo o subsolo do Museu Afro Brasil exhibe também um destacado grupo de peças de valor antropológico. São obras da arte que compõe o rico universo do fazer artístico de diferentes grupos indígenas brasileiros em suas representações zoomorfas de apelo artístico e cultural. Sua cultura artística, especialmente o trabalho com a cerâmica e cestaria, hoje amplamente incorporada nas tradições populares das regiões norte e nordeste.

Heranças de um Brasil profundo, exposição que busca romper com a ideia que vê nos indígenas e em sua arte o suprassumo da “inocência” ou o olhar folclórico, somente cheio de deuses, monstros e mitos, dentre tantos outros preconceitos impostos a esta cultura original, ficará em exibição no Museu Afro Brasil até 26 de julho de 2020.

Ações Propostas para todas as exposições

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa “Singular Plural” de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.

II- PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Cursos, Oficinas, palestras e workshops para o público em geral.

A organização de cursos, oficinas, palestras e workshops integra o plano de formação de público do Museu Afro Brasil. A diversidade das exposições realizadas pelo Museu apresenta ao público temas que solicitam um aprofundamento a partir de diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento. Para tanto, essas atividades cumprirão o papel de ampliar o repertório dos conteúdos e temas expostos associados ao recurso da reflexão provocada pela atividade.

1- Centro de Formação Afro Brasil- CEFAB

A programação geral do Centro de Formação será informada na programação cultural do 1º relatório trimestral de 2020.

Documentário e Debate

Para o mês de fevereiro está programada a exibição do documentário **MBORAIHU - “O espírito que nos une”** seguido de uma mesa de debate.

Datas: 08 de fevereiro, às 11h
MBORAIHU. O espírito que nos une.

LOGLINE

“Os guias espirituais Guaranis, preservam intactos até hoje, a cultura e a língua do seu povo por meio de cantos e danças milenares, apesar de mais de quinhentos anos de escravização, catequização e etnocídio.

SINOPSE

O Povo Indígena Guarani Kaiowá, é o segundo mais populoso do Brasil, atrás do Povo Yanomami.

Seus territórios se localizam na Região Sudeste e Centro-Sul do país. No Estado do Mato Grosso do Sul, o município de Amambai concentra a maior população indígena Guarani Kaiowá do Estado e infelizmente tem o maior índice de suicídios de jovens indígenas.

Junto com pesquisadores da FIOCRUZ e Indígenas, realizamos este documentário sobre a pesquisa e produção de uma Cartilha de Plantas Medicinais, que abrange os conhecimentos milenares sobre os 3 Biomas da região: Mata Atlântica, Cerrado e o Chaco(Pântano).

A pesquisa incluiu a atuação da Sesai (Secretária Especial de Saúde Indígena), procurando uma integração entre a Medicina Tradicional Indígena e a Medicina dos não-indios, o resgate e valorização das Parteiras, dos Rituais de cura e o trabalho dos Rezadores e Benzedeiros chamados de ÑANDEHUS (homens) e ÑANDECYS (mulheres).

A degradação ambiental nos Territórios Originais Retomados pelos Guarani Kaiowá, a resistência contra a pressão e violência do Agronegócio, a falta de oportunidades de trabalho, o preconceito e racismo, são questões determinantes na saúde da população indígena, discutidas neste vídeo.

Povo Guarani-Kaiowá: Pólo-Base de Amambai, que dista 350km de Campo Grande, capital do Estado do Mato Grosso do Sul. É responsável pela assistência a 12.810 indígenas que residem em 5 aldeias: Amambai, Limão Verde, Jaguary. Taquapery e Guassuty, situadas em 3 diferentes municípios (Amambai/Aral Moreira /Coronel Sapucaia), na fronteira com o Paraguai.

Aldeias Guarani e Kaiowá: Guapoy/Amambai, Taquaperi, Jaguapiré, Guassuty
Limão Verde, Arroio Corá, Kurussu Amba

Realização: ENSP-Escola Nacional de Saúde Pública
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

Produção: BASEUM Produções

2- Oficinas

O Núcleo de Educação oferece ao público oficinas articuladas às visitas mediadas, às exposições de longa duração ou às exposições temporárias e têm como objetivo sensibilizar o público ou proporcionar aprofundamento de questões abordadas durante a visita, tanto no que diz respeito aos conteúdos, como às diferentes linguagens e recursos estéticos que podem ser mobilizados.

As atividades podem envolver desenho, pintura, fotografia, música, dança, dentre outras linguagens artísticas. Entre as oficinas oferecidas regularmente para o público, estão:

a) Brincadeiras do Congo

A atividade envolve brincadeiras tradicionais congolezas, tendo como ponto de partida as visitas mediadas na exposição de longa duração. O objetivo dessa oficina é proporcionar aos visitantes um contato efetivo com brincadeiras congolezas: movimentos corporais, letras e melodias das canções são experimentados pelo público ao som do djembé tocado por um educador congolês que integra a equipe do Núcleo de Educação.

b) Desenho com legenda

Nessa oficina, ao final do roteiro realizado, o visitante é convidado a escolher uma obra que tenha considerado marcante para representar por meio do desenho. Em seguida, o desafio é criar uma legenda que apresente a produção para os demais integrantes do grupo.

c) Impressões da cor

Oficina de gravura que possibilita aos visitantes construir a sua própria matriz em madeira e E.V.A, gravar a superfície, entintar a placa e finalizar com o processo de impressão em papel, tendo como inspiração o acervo do Museu Afro Brasil e as exposições temporárias.

d) Abayomi

Na oficina os participantes são convidados a conhecer a história e a confeccionar bonecas Abayomi. Durante a vivência serão propostas reflexões sobre a identidade afro-brasileira, racismo, preconceito e herança cultural, a partir da experiência estética criativa e lúdica da construção de bonecas.

e) Bingana

Essa oficina tem como matéria-prima a palavra. Os participantes são convidados a conhecer, aprender, brincar e refletir sobre provérbios apresentados em três línguas: português, quicongo e lingala (línguas faladas no Congo).

3- Aos pés do Baobá

Em **12 de novembro de 2011** foi lançado o projeto ***Aos pés do Baobá***, o conceito norteador do trabalho é a valorização da oralidade e a retomada da força vital da palavra a exemplo das sociedades negro-africanas. Quem não se encanta ao ouvir... *Era uma vez ou Há muito tempo atrás...*

Ouvir histórias nos une em uma narrativa humana, através dos tempos. As histórias encantam e educam ao nos colocar em contato com a riqueza cultural transmitida por gerações e gerações de homens e mulheres. Assim, o Museu Afro Brasil por meio do seu Núcleo de Educação convida os visitantes: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos para ouvir contos, lendas, fábulas das tradições africanas e da afro-brasileira, num encontro mensal no espaço do museu ou em espaços externos. Este evento está programado para acontecer mensalmente, no último sábado do mês.

Oficinas nas Férias-Janeiro

O Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil elaborou uma série de oficinas que visam proporcionar às crianças e jovens um encontro lúdico com a arte, por meio de expressão em diferentes linguagens. As oficinas dialogam com conteúdo artístico da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias expostas no período. Nos meses de férias escolares as oficinas se destinam, com mais intensidade, à abordagem dos aspectos lúdicos envolvidos nas propostas já mencionadas acima no item "Oficinas"